



Sindicato dos Aeroviários
de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXVIII - Edição 482

CAMPANHA SALARIAL

Começou nesta quarta-feira (22) a negociação com as cias aéreas



O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre participa, nesta quarta-feira (22/10), da primeira rodada de negociações com as companhias aéreas, na campanha salarial 2014/15.

A reunião teve início às 14h30min, na sede do Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA), em São Paulo.

Participaram sindicatos de aeroviários e aeronautas, que realizam campanha unificada, com data-base em 1º de

dezembro.

Junto ao SNEA, os trabalhadores lutam por reajuste de 11% nos salários e itens econômicos, criação de novos pisos, manutenção e ampliação de direitos sociais, como o fornecimento de maquiagem sempre que o uso for exigido pelas empresas.

TÁXI AÉREO - Na sexta-feira (24), o Sindicato participa da primeira rodada com o Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo (SNETA), no Rio de Janeiro, a partir das 13h30min.

Pauta de reivindicação dos Aeroviários

- Reajuste de 11% sobre salários e pisos
- Criação de piso para Agente de Check-in
- Vale refeição: R\$ 16,65 (jornada 6h) e R\$ 22,71 (8h)
- Seguro de vida: R\$ 20.000,00
- Fornecimento de maquiagem quando exigida pela cia
- Cesta básica: R\$ 326,67
- Jornada de 36 horas semanais (exceto para aeroviários em funções administrativas, para os quais a jornada seria de 40h)
- Creche/Escola de Ed. Infantil para filhos de aeroviários/as

Mais de um ano sem luz no Almoxarifado da TAP ME

TAP O Sindicato denuncia há cerca de dois anos os problemas de iluminação no Almoxarifado da TAP ME. Em novembro de 2013, após denúncia da entidade, a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) foi ao local e exigiu providências da empresa. Sobre a iluminação, nenhuma foi tomada. **Os trabalhadores do Almoxarifado seguem às escuras, usando lanternas para trabalhar.**

386 
**DIAS SEM LUZ
NO ALMOX DA TAP ME**
(A CONTAR DE 10/2013 - VISITA SRTE)

RADAR LIGADO PÕE EM RISCO SAÚDE DO TRABALHADOR DA TAP ME

A TAP ME recebeu, em 27 de setembro, uma aeronave da BoA (Boliviana de Aviación), para manutenção. A equipe que estacionou o avião no hangar, no entanto, esqueceu ligado o radar meteorológico. Assim, de sábado até segunda-feira, o equipamento ficou emitindo radiofrequência, sem que os trabalhadores tivessem conhecimento disso. A situação colocou em risco todos que passaram próximos à aeronave, inclusive de sofrerem queimaduras. Ninguém foi avisado pela empresa. O descaso da TAP ME nesse incidente é um desrespeito e uma irresponsabilidade com o trabalhador.

O Sindicato vai exigir da TAP ME um protocolo que garanta que todos os equipamentos estejam desligados nas aeronaves que passam por manutenção, para proteger a saúde dos aeroviários, ou um sistema voltado à segurança do trabalhador, já que há apenas sistema de gestão e segurança operacional.

Assédio moral no Almojarifado da TAM

A TAM decidiu avaliar a produtividade dos aeroviários que atuam no setor de Almojarifado, em várias bases, fixando um documento num quadro de avisos. A gestão da performance, dessa forma, fica disponível para todos os trabalhadores da empresa, como o pessoal do Setor de Manutenção de Aeronaves.

No quadro, ficam expostos os nomes dos funcionários do Almojarifado e do lado tarjas verdes (aprovação) e vermelhas (desaprovação), e a descrição do erro cometido pelo trabalhador. Tudo visível para os demais colegas, o que tem sido um prato cheio para piadinhas e constrangimentos.

Esse controle da produtividade da TAM está colocando pessoas em situação vexatória em todo o país. Na base de Porto Alegre, o Sindicato já confirmou a situação e considera que é um caso de assédio moral da TAM contra esses trabalhadores. A entidade irá tomar as medidas cabíveis.

Trabalhadores da Swissport reúnem-se no Sindicato dia 31

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre convida os colegas para reunião dos setores da Swissport, na sede da entidade, em 31 de outubro. O objetivo é aproximar a categoria do Sindicato e promover um amplo debate sobre as condições de trabalho na empresa, as especificidades dos setores, os desafios e a atuação sindical.

Aeroviários são solidários à sindicalista demitida na Latam

Numa postura antissindical, a Latam demitiu, em 14 de outubro, a aeroviária Jimena Lopez, dirigente sindical da União dos Trabalhadores Aerolane (Sita). A Red Sindical Latam já denunciou o caso.

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre, ao lado de outras entidades do setor, é solidário à líder sindical, que atua em defesa dos direitos das mulheres e dos trabalhadores no Equador. O Sindicato dos Aeroviários de Guarulhos realizou protesto no check-in da Latam, no dia 20, em apoio à companheira.

EDITORIAL

TAM apresenta “Pacote PRonto”

O Sindicato reuniu-se, em 15 de outubro, com representantes do setor de Recursos Humanos da TAM e com a comissão do PPR da empresa, formada exclusivamente por supervisores numa eleição mal divulgada.

A reunião aconteceu na sala da gerência, em Porto Alegre. A empresa apresentou seu plano de participação nos resultados, mas o mesmo não está aberto à discussão, cabendo à comissão, da qual o Sindicato não faz parte, apenas aceitá-lo. Novos critérios de metas foram incluídos, mas o prazo dado ao trabalhador para que tenha ciência das metas a cumprir já passou a muito tempo. Ou seja, ao trabalhador não há como atuar de forma planejada para cumprir metas, o que já se repete nos planos da TAM há muitos anos. É difícil conquistar metas sem prazo hábil para saber o que se deve conquistar.

A comissão de supervisores fez uma sugestão, “para o próximo” PPR, de que seja debatido em janeiro modificação nos critérios de pontualidade e qualidade. O representante do RH disse que “até poderia alterar”. O Sindicato entende que, para haver um diálogo com a empresa, no mínimo esses pontos têm que ser debatidos em janeiro.

Afora isso, os supervisores não teceram nenhuma crítica ao programa apresentado pela companhia. Pelo contrário, elogiaram e destacaram pontos do programa. O fato de serem supervisores prejudica um olhar crítico. A impossibilidade de alterações nesse plano demonstra uma postura antidemocrática da TAM. O Sindicato há muito tempo sugere que os critérios adotados no PPR são injustos, como a pontualidade.

O PPR da TAM deste ano é mais fracionado nas metas. **Os trabalhadores poderão receber entre 0,25 e 0,75 salário. As metas são de 100%, já a valorização chega, com muito esforço, a 75% de um salário.** A empresa tem interesse que o Sindicato assine o PPR, para que haja isenção de impostos. A entidade seguirá discutindo o tema com a categoria, para avaliar e definir o que seria um PPR adequado na TAM.

Expediente

Aero Folha

é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302
Site: www.aeroviarior.org.br - E-mail: atendimento@aeroviarior.org.br - Dir. de Imprensa: Paulo Sérgio da Silva
(paulo.silva@aeroviarior.org.br). **O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato.** Editado em 22/10/2014. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à